

EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NO SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UFPR: UM OLHAR PARA O PROJETO SECRETARIAÇÃO SOCIAL

Andreia de Jesus ¹
Eliana Maria Ieger ²
Fernanda Landolfi Maia ³

RESUMO

A curricularização da extensão tem sido pano de fundo para discussões a respeito da importância da experiência na extensão universitária para a formação e qualificação profissional. A extensão, vinculada às atividades e/ou currículos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná, tem por finalidade oportunizar ao estudante um papel ativo na sua formação e na sua atuação na sociedade. Com objetivo de relatar os principais aspectos do Projeto de Extensão Secretariação Social, este artigo se caracteriza por metodologia de natureza descritiva, na modalidade de relato de experiência, originado de uma pesquisa-ação. Destaca-se, entre os resultados, que o projeto em questão já realizou 11 edições de eventos de extensão com participação de um público aproximado de 1380 pessoas entre discentes, docentes, técnicos e participantes.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação Profissional e Tecnológica. Projeto Secretariação Social.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Secretariação Social foi elaborado a partir das ações do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que iniciou suas atividades no ano 2009, reconhecido pela Portaria MEC 45/2012, norteador pela Diretriz Curricular Nacional de criação de cursos de graduação em Secretariado Executivo e pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o curso tem por perfil uma formação multidisciplinar, sua matriz curricular foi organizada de forma a abranger conhecimentos teóricos e científicos que preparam o profissional para agir com visão holística, crítica e participativa na sua própria carreira e no seu

¹ Mestre em Informática Aplicada, professora do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná. E-mail: andrea.jesus@ufpr.br

² Mestre em Sociologia, professora do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná. E-mail: ieger@ufpr.br

³ Doutora em Sociologia, professora do Setor de Educação Profissional e Tecnológica e do Mestrado profissional em Sociologia em Rede da Universidade Federal do Paraná. E-mail: fmaia@ufpr.br

entorno sobre aspectos político/sócio/econômico/cultural. Com objetivo de formação humanista, crítica e dentro de preceitos éticos o qual a profissão de secretariado exige, o formado em Tecnólogo em Secretariado pela UFPR é um profissional dotado de habilidades e competências que possibilitam uma atuação profissional cidadã condizente com sua formação acadêmica (PPC, 2014).

Com vistas a uma formação coesa, o processo de ensino/aprendizagem do Curso de Tecnologia em Secretariado da UFPR está pautado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nesse sentido o curso promove ações, onde o discente em conjunto com o docente e comunidade externa, possam vivenciar experiências de construção de conhecimentos mútuos. Nesse sentido para Oliveira e Costa (2017) a extensão em “uma perspectiva dialógica deve, portanto, manter uma relação de igualdade entre os extensionistas vinculados a uma instituição de educação formal e os membros da comunidade externa que participam da atividade ou projeto de extensão” (OLIVEIRA e COSTA, 2017, não p.).

A esse respeito, dá-se ênfase nesta pesquisa para a Educação Profissional e Tecnológica, modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) que, independentemente, das suas diferentes concepções de formação (AFONSO & GONÇALES, 2016), traz em seus objetivos questões que condizem com as necessidades da sociedade atual como, por exemplo, incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho. Além disso, o estudante de curso de tecnologia, como coloca Jucá *et. al.* (2010, p. 2) “deverá receber uma sólida formação científica, com espectro de atuação mais específico e que lhe proporcione uma compreensão teórica e prática das atividades que irá executar, tornando-o apto a desenvolver [...], uma determinada área profissional”.

Com base no contexto supracitado parte-se da seguinte questão: Como um projeto de extensão universitária pode colaborar com a formação acadêmica e com as relações entre universidade e comunidade? A partir dessas disposições preliminares, essa pesquisa justifica-se pela necessidade de estudar os impactos da extensão para a formação cidadã.

Esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar os principais aspectos do Projeto de Extensão Secretariação Social, e como objetivos específicos: a) Descrever como o projeto de extensão é implantado; b) levantar as percepções dos docentes a respeito da participação na aplicabilidade do projeto e suas contribuições para a formação acadêmica; c) investigar os impactos na comunidade a partir das falas dos atores envolvidos.

2 METODOLOGIA

Este é um estudo de natureza descritiva, na modalidade de relato de experiência originado de uma “pesquisa-ação”, realizada a partir de associação a uma ação entre professores e alunos de modo cooperativo. Destaca-se, pelo relato de experiência, o Projeto Secretariação Social com 11 edições de eventos de extensão com participação de um público aproximado de 1380 pessoas entre discentes, docentes, técnicos e participantes, descritos no Quadro 1.

QUADRO 1 - EDIÇÕES DO PROJETO SECRETARIAÇÃO SOCIAL

Edição	Ano	Código Equipes	Tema dos eventos	Nº participantes	Nº Discentes	Nº Docentes
1ª	2011	EQ1	“As novas competências do profissional em Secretariado Executivo”	40	35	3
2ª	2012	EQ2	“Um passo à frente”	45	39	3
3ª	2013	EQ3	“De Secretária(o) para Secretária(o)”	40	34	3
4ª	2014	EQ4	“Marketing pessoal”	50	38	3
5ª	2015	EQ5 EQ6	“Educação em busca de um futuro melhor” “A gestão e as novas competências”	66	41	3
6ª	2016	EQ7 EQ8	“Nós por eles” “Projeto florescer”	131	39	3
7ª	2017	EQ9 EQ10	“Semeando conhecimento” “Oportunidades”	111	24	3
8ª	2018	EQ11 EQ12	“Inspirando sonhos” “Trabalhando o presente”	63	28	3
9ª	2019	EQ13 EQ14	“Evoluindo no seu tempo” “Trilhar caminhos”	90	33	3
10ª	2020	EQ15	“Mentoria profissional para inserção no mercado de trabalho”	12	1	4

11 ^a	2021	EQ16 EQ17 EQ18 EQ19 EQ20	“AperfeiçoAÇÃO” “O início da jornada” “Construindo o futuro” “Liderança feminina e o despertar para o empreendedorismo” “A vaga é sua!”	347	39	3
-----------------	------	------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	----	---

Fonte: Elaboração das autoras (2021).

Os participantes do projeto responsáveis pela sua execução são professores, técnicos e estudantes do Curso Superior de Secretariado da Universidade Federal do Paraná. O projeto de extensão é amparado pelas disciplinas de Gestão de Eventos e tem por finalidade o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a comunidade, seja por meio de cursos livres ou palestras de formação para o primeiro emprego, empreendedorismo, postura e comportamento no ambiente organizacional ou mentoria de carreira. Na execução das edições do projeto também foram convidados alguns parceiros para palestras ou cursos. Já os participantes que realizaram a formação ou assistiram os cursos ou palestras trata-se, principalmente, de estudantes de ensino médio da rede pública estadual do município de Curitiba-PR e região metropolitana ou ONG's da mesma cidade.

Os dados do projeto de extensão foram analisados qualitativamente (análise descritiva) e por análise de conteúdo. Para a categorização e análise das informações do projeto, foram estabelecidos eixos de análise com o intuito de descrever os principais aspectos norteadores da proposta em questão, conforme Quadro 2:

QUADRO 2 - EIXOS DE ANÁLISE

Eixo	Elementos de Análise	Método
Objetivos do projeto de extensão	Descrição das motivações para surgimento do projeto de extensão	Análise descritiva
Propostas das ações extensionistas	Descrição das principais ações de aplicabilidade da proposta	Análise descritiva
Percepções dos coordenadores do projeto	Facilidades e dificuldades de aplicação da proposta nas edições realizadas.	Análise de conteúdo

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Para a realização da análise de conteúdo das falas das equipes de estudantes que participaram da implantação do projeto de extensão, bem como coordenadores da

proposta e a própria comunidade participante, será utilizada a abordagem proposta por Bardin (2011), contendo as etapas de (1) seleção do material a ser analisado, (2) pré-análise, (3) exploração do material e (4) tratamento dos dados e inferências. A partir das categorias relacionadas no Quadro 3, foram analisadas as falas dos participantes, discentes e coordenadores do projeto.

QUADRO 3 - ELEMENTOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Categorias de Análise	Unidades de Contexto identificadas na exploração do material
Percepções sobre a implantação do projeto pelos discentes	Positivas e/ou Negativas Relação entre projeto de extensão e habilidades de execução
Impactos do projeto para a comunidade	Relação entre projeto de extensão e as percepções da comunidade sobre a implantação do projeto

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Os avanços científicos associados às tecnologias modernas estão alterando na sociedade, desde o século passado, a dinâmica da atualização dos conhecimentos e das práticas relacionadas ao mundo do trabalho: no comércio, na indústria, na educação, nas artes e na cultura. A sociedade precisa estar atualizada sobre as novas formas de produção, de processos de serviços e relações interpessoais nas instituições, devido, principalmente, a inserção das novas tecnologias digitais nestes contextos. Caso contrário, estarão propensos a se tornarem passivos, sem expectativas de evoluir neste novo contexto de trabalho.

Inevitavelmente estas mudanças trazem uma tensão para a área da educação, pois a formação do cidadão e da cidadã deve ser condizente com a realidade da sociedade que está posta em um determinado período. Logo, os processos de ensino-aprendizagem devem refletir a dinâmica desta sociedade.

Tais processos podem ser vistos a partir das práticas educativas, no caso deste artigo, nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica que devem levar em consideração os elos entre: a teoria e a prática; o saber e o fazer; a ciência, a tecnologia e as diferentes realidades cotidianas; a fim de promover a consolidação dos conhecimentos do educando dentro da prática técnico-científica da sua formação profissional. Uma prática educativa que corrobora com esses elos é a extensão, pois trata-se de uma

atividade acadêmica que tem como um dos princípios a dialogicidade com a sociedade. E este fluxo de comunicação entre a universidade e a sociedade tem como consequência “a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade” (FORPROEX, 1987, p. 11).

Desta forma, a extensão, vinculada às atividades e/ou currículos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, oportuniza ao estudante um papel ativo na sua formação e na sua atuação na sociedade. A extensão leva, portanto, a(o) estudante a pensar sobre as realidades, colocar em prática os conhecimentos aprendidos e gerar novos conhecimentos por meio da dialogicidade com a sociedade. A respeito da extensão De Medeiros (2017) ressalta que “o lugar por excelência onde está a ação interativa entre educação, formação acadêmica e saberes populares é o lugar da extensão universitária” (DE MEDEIROS, 2017, p.16)

Com relação aos desafios da aplicabilidade da extensão no período da Pandemia COVID - 19, Melo *et. al.* (2021) aponta que “a extensão tem a capacidade de se moldar às necessidades do contexto em que está inserida” (MÉLO *et. al.*, 2021, p. 3). Os autores refletem que mesmo com a pandemia da COVID-19, que exigiu isolamento social para conter o avanço da disseminação da doença, foi possível manter a execução da maioria das atividades de extensão realizadas nas instituições de nível superior brasileiras (MÉLO *et. al.*, 2021). Desta forma, muitos universitários puderam compreender como as suas áreas de conhecimento/atuação podem contribuir com a sociedade ou gerar novos conhecimentos a partir de transformações sociais, econômicas e/ou culturais que podem ocorrer, por exemplo, por conta de um problema de saúde pública.

Em função da Educação Profissional e Tecnológica estar vinculada ao mundo do trabalho já direciona a importância de considerar nas práticas educativas desta modalidade educacional a atividade de extensão, pois esta aproxima os(as) educandos(as) das suas realidades profissionais atreladas às questões sociais. Esta prática educativa se fortalece quando sua inclusão no Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) se efetiva e determina o mínimo de 10% do total da carga horária dos cursos de graduação na realização de programas e/ou projetos de extensão universitária.

Estudos de caso já vem comprovando a importância da prática extensionista em cursos de Educação Profissional e Tecnológica, tais como: CARBONERA *et al.* (2019), SCREMIN *et al.* (2018), OLIVEIRA & COSTA (2017), GOMES & SANTOS (2016).

Portanto, a fim de contribuir ainda mais para esta temática, o objetivo deste artigo é apresentar mais um estudo de caso, o projeto de extensão Secretariação Social desenvolvido no contexto do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS) do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Secretariação Social nasceu da *práxis* do processo de ensino/aprendizado multidisciplinar, em especial das disciplinas de Gestão de Eventos I, II, III e IV, esta última culmina na realização dos eventos de extensão. Como projeto de extensão universitária, devidamente registrado junto à Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEC) da UFPR, está em sua primeira edição (período de registro maio/2020 à maio/2024), respaldado em experiências anteriores nas edições de eventos de extensão (período compreendido entre 2011 a 2019), experiências que possibilitaram o exercício prático do aporte teórico da formação acadêmica dos discentes nas ações extensionistas, principalmente, contribuíram para uma formação voltada a uma percepção de responsabilidade social que perpassa a tríade indissociável de ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária “promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (Res. nº 57/19 – CEPE/UFPR, 2019, p.1).

Cumprindo o que preconiza os princípios extensionistas e sua relação com meio externa à universidade o projeto Secretariação Social, atende os cinco princípios básicos, uma vez que, promove a integração do ensino, pesquisa e extensão por meio do processo de investigações de referenciais teóricos para realização dos eventos; difunde o conhecimento acadêmico por meio da socialização de conhecimentos através das ações propostas; promove uma consciência social e política através de formação profissional/cidadã; contribui com desenvolvimento da sociedade no que tange aspectos sócio/econômico/cultural uma vez que há a prática dos saberes técnicos envolvidos na formação acadêmica e colabora para o aperfeiçoamento e implementação dos conhecimentos produzidos, a partir da matriz curricular, por meio das práticas sistematizadas dentro das atividades propostas nas ações extensionistas (Projeto de Extensão Secretariação Social, 2020, p.5).

O objetivo principal do projeto é organizar ações extensionistas por meio de diferentes tipologias de eventos como: minicursos, palestras, roda de conversas, oficinas, entre outros, promovendo integração por meio de troca de conhecimentos e experiências entre o público envolvido no projeto, de um lado a universidade e de outro a comunidade. O direcionamento para preparação dos discentes, professores e voluntários envolvidos no projeto é norteado pelos objetivos específicos do projeto que perpassam pesquisas sobre as temáticas relacionadas à postura e comportamento profissional (desempenho pessoal); técnicas de entrevistas de emprego; elaboração de currículo; *marketing* pessoal; técnicas de atendimento ao público; técnicas de oratória, assim por diante, com vistas a capacitação inicial de jovens e adultos para inserção no mundo do trabalho, realocação e/ou a permanência nele.

A proposta das ações extensionistas do Secretariado Social reúne esforços tanto por parte dos professores e alunos do curso de Tecnologia em Secretariado da UFPR, quanto do público alvo de diferentes segmentos ONG's, Escolas Municipais com nível de Educação para Jovens e Adultos (EJA/CEEBEJA) e Estaduais (terceiros anos do Ensino Médio e Cursos Técnicos); Lares de acolhimento à jovens e adolescentes, que são consultados, num processo dialogal de ausculta, com relação a expectativa de temáticas a serem abordadas durante a realização das ações extensionistas. Nesse sentido, De Medeiros (2017) aponta que “a prática da extensão universitária vai além de ministrar cursos para a comunidade. Essa prática hoje envolve a construção de uma proposta de transformação social no sentido de promover ações que dirimam as necessidades dos sujeitos envolvidos” DE MEDEIROS (2017, p.15)

A realização do projeto é compreendida como parte complementar a formação acadêmica/profissional dos alunos, uma vez que permite que o processo de ensino/aprendizado inclua e dissemine saberes técnicos e empíricos dentro da formação em secretariado, promovendo troca de experiências que possibilitam a construção de novos conhecimentos recíprocos, assim o projeto se configura como: “como importante ferramenta para a formação de futuros profissionais tanto do curso de Secretariado quanto dos membros da instituição parceira [...]” (Projeto de Extensão Secretariado Social, 2020, p. 6).

Após a implantação das edições dos eventos os discentes integrantes da implantação da proposta puderam relatar suas percepções acerca da participação na execução do projeto, conforme Quadro 4 a seguir.

QUADRO 4 - PRINCIPAIS PERCEPÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

<p>Positivas</p>	<p>“Trabalhar com a Secretariacão agregou muito valor para a equipe, marcando a vida de cada integrante. Foi muito gratificante planejar um evento para que a sociedade se beneficie um pouco do conhecimento adquirido ao longo de 3 (três) anos de curso, assim como colocar em prática o que foi passado nos 4 módulos da disciplina de Gestão de Eventos. E é com muito carinho que a equipe levará para os destinos que a vida tomar, a experiência de trabalhar com o Secretariacão, pois por meio dele cada acadêmica aprimorou suas habilidades como Secretária, seus conhecimentos como acadêmica e as suas atitudes como pessoa, tornando-as ainda mais humanas.” (EQ18)</p>
<p>Negativas</p>	<p>“Um dos pontos negativos para a implantação do projeto Secretariacão foi a equipe não estar alinhada. Enquanto alguns integrantes estavam se esforçando para atingir excelência, outra parte estava focada em fazer apenas o básico, para atingir a média.” (EQ 18)</p> <p>“A implementação do Secretariacão trouxe dificuldades por ser realizado de forma virtual, não pelo evento em si ser online, mas a impossibilidade de reunirmos com a própria equipe e o colégio parceiro, fez com que não tivéssemos retornos efetivos em toda a abordagem.” (EQ20)</p>
<p>Relação entre Projeto de extensão e habilidade de execução</p>	<p>“Esse projeto foi muito gratificante de se realizar para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná, pois foi a oportunidade de colocarmos em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. E ainda, com o obstáculo de estarmos em meio a uma pandemia global, com várias restrições, dentre elas, não poder fazer um evento de forma presencial. Descobrimos que quando dificuldades são impostas, se houver muito trabalho e comprometimento, os resultados podem ser tão bons, se não melhores do que quando estamos em nossa zona de conforto.” (EQ20)</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Como resultado positivo das ações extensionistas do projeto Secretariacão Social destaca-se o processo de integração e troca de saberes técnicos/empíricos entre a universidade e demais setores da sociedade, oportunizando experiências entre os sujeitos envolvidos no projeto de forma direta e salutar.

Dentro do processo de formação/qualificação, em especial, nos cursos superiores de tecnologia, como é o caso do Curso de Tecnologia em Secretariado, articular o ensino a boas práticas de responsabilidade social, permitiu aos discentes se desafiarem e demonstrarem o quanto estão preparados para manifestarem o que aprenderam. Como ponto convergente às ações do projeto, do outro lado da parceria (público-alvo do projeto) a concretização da importância do compartilhamento dos conhecimentos construídos no universo acadêmico. A respeito disso, no Quadro 5 (abaixo) são relatados depoimentos dos participantes dos eventos.

QUADRO 5 - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA A COMUNIDADE

<p>Relação entre projeto de extensão e as percepções da comunidade sobre a implantação do projeto</p>	<p>“Evento muito informativo, muito instrutivo, acredito que vocês irão fazer muita diferença na vida profissional das pessoas”. (Depoimento participante do evento EQ 16)</p> <p>“Gostaria de parabenizar toda equipe responsável pela <i>live</i> e sugerir que possam convidar mais Colégios Públicos para essas <i>lives</i>, seria de muita ajuda a muitos alunos em seu primeiro emprego ou mesmo estágio.” (Depoimento participante do evento EQ 17)</p> <p>“É incrível como algumas horinhas podem impactar e ajudar tanto alguém com o planejamento do futuro, todos os temas foram muito bem abordados.” (Depoimento participante do evento EQ (10)</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

As iniciativas extensionistas têm caráter essencial na tentativa de diminuir a distância sócio/política/econômica/cultural/ambiental/educacional na sociedade, geradora de perspectivas de melhor condição de vida pessoal e profissional, tanto para quem propõem, quanto para quem recebe as ações de cooperativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas promovem, dentro dos cursos superiores de graduação, a oportunidade para o estudante entrar em contato com a comunidade a partir da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo por meio de eventos, cursos, oficinas entre outros, que são ofertados.

Na experiência relatada do Projeto Secretariação Social, evidenciamos uma proposta oriunda de ações ocorridas dentro das disciplinas de eventos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado que promove a cada edição a oportunidade de os estudantes desenvolverem um evento para a comunidade (escolas ou ONG'S do Município ou Região Metropolitana de Curitiba, no Paraná) com caráter formativo e de preparo tanto para o primeiro emprego, quanto para o mercado de trabalho num âmbito mais geral. Os usos das práticas extensionistas como forma de complementar a formação discente é uma via de mão dupla na troca de experiências entre os sujeitos envolvidos nos projetos e a comunidade uma vez que se torna uma oportunidade de crescimento e aprendizado mútuo.

O objetivo do projeto Secretariação Social ratifica essa prática, pois socializa conhecimentos e saberes com a comunidade externa à universidade, compartilhando informações iniciais importantes de inserção no mundo do trabalho que levam os sujeitos

participantes das ações a se sentirem mais seguros com relação às práticas de ingresso no mercado de trabalho. Ainda, num processo integrado a comunidade acadêmica é levada a experimentar realidades outras que vão além da matriz curricular, com formação multidisciplinar, o profissional tecnólogo em Secretariado, atua de forma polivalente nas organizações, como articulador de processos e agente facilitador dentro das empresas, inclusive propondo projetos de ações ligadas à responsabilidade social, já que experienciou durante sua formação acadêmica/profissional o quão valoroso é participar de práticas extensionistas.

Entre os ganhos da aplicabilidade da proposta destaca-se a relação estabelecida entre o Projeto de extensão e as habilidades desenvolvidas pelos discentes no tocante à sua execução e usos dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação para elaboração das propostas a serem implantadas para a comunidade. Do outro lado do processo, destaca-se a relação estabelecida entre o projeto de extensão e as percepções da comunidade sobre sua implantação, principalmente, na aproximação do cidadão com relação às realizações da universidade pública, bem como a própria qualificação em si, oriunda dos cursos, eventos, palestras entre outros, que são ofertados a partir do Projeto Secretariação Social.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Anthonete Mateus Magalhães; GONZALEZ, Wania Regina Coutinho. **Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.24, n. 92, p. 719-742, jul./set. 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARBONERA, Silvana Maria; JESUS, Andreia; KUTZKE, Alexander Robert; FERREIRA, Izabel do Rocio Costa. **Tecnologia e Conhecimento - Pessoas e Protagonismos: um relato de experiência extensionista**. In: **XXV Workshop de Informática na Escola, 2019**, Brasília. Anais do XXV Workshop de Informática na Escola (WIE 2019), 2019. p. 917-924.

DE MEDEIROS, Márcia Maria. **A extensão universitária no Brasil - Um percurso histórico**. Revista Barbaquá/UEMS - Dourados - MS, vol. 01, n. 01, p. 09-16, jan-jun 2017.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Brasília: FORPROEX, 1987.

GOMES, Maria de Fátima Feitosa Amorim; SANTOS, Maria do Socorro Ferreira dos. **O projeto de extensão na educação profissional técnica de jovens e adultos: estratégias para a ação docente.** Revista Práxis: saberes da extensão/ Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). – v. 4, n. 5 (2016). – João Pessoa: 2016.

IEGER, Eliana Maria; MAIA, Fernanda Landolfi. **Projeto de extensão SecretariACÃOsocial.** Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2020.

JUCÁ, Mario Cesar, OLIVEIRA, Paulo Jorge, SOUZA, Romildo José de. **Cursos Superiores Tecnológicos: um avanço da educação superior no Brasil.** In: X Colóquio Internacional de Gestión Universitaria en América del Sur, 2010. Mar del Plata. Anais...Mar del Plata: [s. n.]. 11p.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 2014.

MÉLO, Cláudia Batista; FARIAS, Gabrieli Duarte; NUNES, Vitória Régia Rolim; ANDRADE, Tifany Shela Albuquerque Borba de; PIAGGE, Carmem Silvia Laureano Dalle. **A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19.** Research, Society and Development, v. 10, n. 3 ISSN: 25253409, 2021.

OLIVEIRA, João Paulo de; COSTA, Conceição Leal da. **Extensão na educação profissional e tecnológica e práticas educativas com comunidade(s): desafios e possibilidades.** IV CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2017.

SCREMIN, L. B.; JULIANI, D. B.; SCREMIN, S. M. B. **Atividades de extensão na educação profissional: o caso do curso técnico em edificações do IFSC, Câmpus Florianópolis.** Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 4, n. 11, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução N°57/19 – CEPE/UFPR, 2019.